



Vida Missionária

ANO XIX – Nº 77 – MARÇO, ABRIL E MAIO DE 2015

Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

Alegrem-se! Cristo ressuscitou



A alegria deveria ser a marca registrada das e dos missionários, especialmente neste tempo pascal, no Ano da Vida Consagrada.

O Papa Francisco nos convoca para vivenciar a alegria autêntica do Evangelho, capaz de contagiar as pessoas que ainda não descobriram que Deus é amor e que só nele está o verdadeiro sentido da vida.

A alegria da ressurreição nasce da vitória de Jesus sobre a morte. Na fé e na esperança, podemos experimentar essa alegria em cada pequeno gesto de acolhida, no bem que fazemos aos mais necessitados e em qualquer iniciativa em favor da paz e da justiça, que tornam este mundo melhor.

LEIA MAIS

MIX MISSIONÁRIO

Como viver o Ano da Vida Consagrada

ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

A alegria que contagia o coração Pág. 2

CONGRESSO VERBITA

Região Amazônica celebra 35 anos

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Paróquia mobiliza para a reforma política Pág. 3

TESTEMUNHO

Uma líder a serviço da vida

PELO MUNDO

Irmãs brasileiras partem em missão Pág. 4

Ano da Vida Consagrada incentiva alegria

A Igreja, por convocação do Papa Francisco, está celebrando o Ano da Vida Consagrada, que vai até 2 de fevereiro de 2016, quando se celebra o Dia Mundial da Vida Consagrada.

Viver e cultivar a alegria é o apelo deste ano para todos os religiosos, religiosas e todos os cristãos, pois, pelo batismo, somos todos consagrados e consagradas a Deus.

Como o Ano da Vida Consagrada é para todo o povo de Deus, aqui vão algumas dicas para vivenciá-lo bem.

DESCOBRIR OS TESOUROS DA VIDA CONSAGRADA

Desde os primórdios do cristianismo, sempre existiram pessoas que abraçaram o seguimento de Jesus de uma maneira especial, consagrando suas vidas a Deus e ao serviço do próximo. Há diferentes maneiras de se viver

a consagração, seja nas congregações religiosas e missionárias, nos institutos seculares e sociedades de vida apostólica. Há ainda a vida eremítica e leigos e leigas consagrados que vivem em suas famílias ou comunidades.

- ✓ Procure descobrir, em sua cidade ou bairro, as formas de vida consagrada existentes e quem são os e as consagradas do seu local. Reúna seu grupo e os convide para partilhar como vivem sua vocação.
- ✓ Abra espaço nas celebrações litúrgicas da comunidade para ouvir o testemunho dos e das consagradas que atuam em sua paróquia.
- ✓ Organize encontros para estudar os documentos e artigos sobre o Ano da Vida Consagrada.
- ✓ Celebre bem o Mês Vocacional (agosto) e o Mês Missionário (outubro).



ANA ELÍDIA NEVES, SSps

CULTIVAR A ALEGRIA DO EVANGELHO

"Alegrai-vos" é o título da carta de convocação ao Ano da Vida Consagrada. Viver a alegria do Evangelho dá sentido à vida, ilumina o presente e abre caminhos para o futuro.

Pela nossa alegria, atraímos as pessoas para Cristo, mas as afastamos se

somos tristes e desanimados. A alegria é dom de Deus e deve ser cultivada:

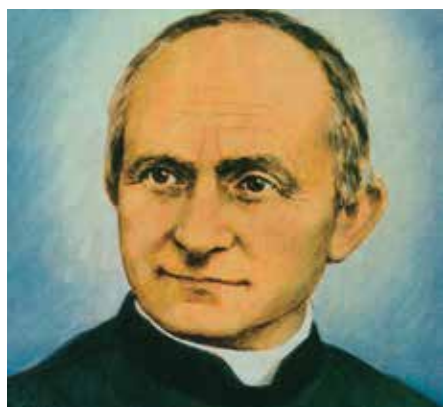
- ✓ na prática do bem e do amor ao próximo;
- ✓ pela oração pessoal, comunitária e litúrgica;
- ✓ buscando o equilíbrio na vida diária; e
- ✓ e mantendo relações interpessoais saudáveis.

ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

Anunciar e cultivar a alegria

O Papa Francisco insiste que a evangelização só dará frutos se vivenciada na alegria, recuperando "o frescor original do Evangelho" e encontrando "novas formas" e "métodos criativos".

Na Família Arnaldina, a exemplo de nossos santos e santas, também cultivamos a alegria em meio aos desafios da missão, e situações que exigem sacrifício.



"Quem se esquece de si mesmo e, com alegria, pensa nos outros tem a paz e a bênção do Espírito Santo" (Santo Arnaldo Janssen).

Seguindo a pegada de nossa geração fundante e no espírito do Ano da Vida Consagrada, padre Arilson Lima nos convida à alegria com base em sua experiência missionária na Região Amazônica.

Um elemento que deve caracterizar nossa vida e missão é a alegria, pois ela é dom de Deus, portanto não nos pertence, mas nos atravessa. A alegria nasce do acolhimento, quando aceitamos construir nossa vida numa cultura de hospitalidade, pois ela é um dom de amizade acolhida. Não pode ser programada, mas nos visita na surpresa, no não anunciado. Viver em hospitalidade é fazer do coração uma soleira, uma porta entreaberta. É adquirir porosidade, deixar-nos tocar, ligando-nos ao fluxo reparador da vida.

Os dias sem alegria são completamente sem memória. Chegamos ao fim e não lembramos um único gesto, frase, encontro ou ação. Não

temos nada para contar. Vemos e escutamos muitas coisas, passamos por muita gente, mas nada penetra se não permitimos o trânsito, o retorno, se não abrimos o coração.

Não há alegria sem a inocência de um coração simples, cheio de gratuidade e confiança. Só quem tem um coração de criança é herdeiro do Reino de Deus. As crianças são capazes de se entreterem com pequenos nada que são as coisas mais sérias da vida, de onde colhem a luz. Nós precisamos descobrir essa infância dentro de nós.

Em vez de crescermos na severidade, na intransigência, na indiferença, no sarcasmo, na maledicência, no lamento, caminhamos suavemente no sentido contrário. Cresçamos na simplicidade, na gratidão, no despojamento e na confiança, pois a alegria tem a ver com a essencialidade que só se pode acolher na pobreza espiritual.

Pe. Arilson Lima, SVD

Curtas daqui e de lá

Semana Missionária



ARNALDO ALVES DE SOUZA, SVD

As semanas missionárias revitalizam as comunidades em seu compromisso com o Evangelho

A equipe das Dimensões Integradas - BRC realizou uma semana missionária na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Vista Alegre do Salto-SP, de 9 a 15 de março. "A missão do Verbo Divino junto à família na sociedade atual" foi o tema que animou as visitas às

famílias, a escuta e a partilha da Palavra e os encontros e celebrações. A missão contou com a participação das lideranças locais, dos padres verbitas da paróquia, Patrício Dillon e Romanus, além dos padres Arnaldo Alves e George Tete.

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

As missionárias servas do Espírito Santo realizaram, no fim de março, o encontro das coordenadoras de comunidades, diretorias das entidades (SEB, REDES e Instituto Trinitas) e equipes da Província, para aprofundar os encaminhamentos da missão, Pastoral Vocacional e Jupic. No encontro, a Coordenadora-Geral, Ir. Maria Theresia Hörnemann, em visita ao Brasil, partilhou sobre a realidade da Congregação no mundo.

ENTRADA DE NOVOS SEMINARISTAS

Em uma missa, a Comunidade Dom Helder Câmara, em Contagem-MG, acolheu, no dia 23 de fevereiro, oito jovens que estão entrando para o propedêutico, ou aspirantado. Nessa primeira etapa da formação, os seminaristas conhecem melhor o carisma missionário verbita e se preparam para o postulante, focado na preparação acadêmica. Neste ano, as atividades iniciam-se em Contagem, mas depois elas serão na Comunidade São José Freinademetz, no bairro Indaiá, em Belo Horizonte-MG.

ASSEMBLEIA PANAM DE FORMAÇÃO

A VIII Assembleia SSpS de Formação Panam, com o tema "Na força do Espírito, testemunhamos a comunhão", será realizada de 8 a 12 de abril, em Cochabamba, na Bolívia. O objetivo será "dinamizar a vida religioso-missionária no con-

tinente, aprofundando seus desafios e impactos nos processos de formação SSpS, buscando novos modos de vivê-la e testemunhá-la hoje". Participarão irmãs do Brasil, Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia, México e Estados Unidos.

EXPEDIENTE

Vida Missionária

vidamissionaria@ssps.org.br
Missionários do Verbo Divino e Missionárias Servas do Espírito Santo

CONSELHO SUPERIOR

Província SSpS Brasil Norte:

Ir. Monika Kopf

Região Amazônica SVD:

Pe. José Cortes dos Reis Antunes

Província SVD Brasil Centro:

Pe. Edson Castro

Província SVD Brasil Norte:

Pe. Anselmo Ribeiro

Província SVD Brasil Sul:

Pe. Ronaldo Lobo

Jornalista Responsável

Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

Redação e Edição

Ir. Ana Elídia Caffer Neves

Revisão

Alessandro Faleiro Marques

Diagramação e Impressão

Gráfica Unisind (11) 3271-1137

Tiragem: 25 mil exemplares

Novos sacerdotes enviados em missão

As comunidades de Oriximiná e de Santarém, ambas no Pará, tiveram a alegria de celebrar a ordenação sacerdotal de dois missionários do Verbo Divino, filhos da Região Amazônica (BRA). São eles os padres Fernando Costa da Silva e Antônio Rodrigues da Silva.

Padre Denes nasceu e cresceu na Paróquia de Santo Antônio, em Oriximiná-PA, atendida há 35 anos pelos verbitas da BRA, e foi ordenado em 31 de janeiro. Em breve, partirá para seu destino missionário: Hong Kong, na China.

Padre Antônio Rodrigues é de Santarém-PA, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, atendida pela BRA desde 1989. Sua ordenação presbiteral foi em 7 de fevereiro, e seu destino missionário é Botsuana, na África.

SVD CELEBRA 35 ANOS NA REGIÃO AMAZÔNICA

Para celebrar os 35 anos de presença verbita na Região Amazônica, os 140 anos da fundação do Verbo Divino e os 120 anos da SVD no Brasil, a Região Amazônica (BRA) realizou o seu segundo Congresso Verbita, de 3 a 5 de fevereiro, em Santarém-PA, com a participação de 30 confrades da própria Região e 15 leigos das paróquias SVD do Pará e Amapá. Também participaram 4



Acima, celebração de ordenação e primeira missa do Pe. Denes, em Oriximiná, sua cidade natal. Abaixo, cerimônia de ordenação do Pe. Antônio em Santarém, com a participação da comunidade.

confrades de São Paulo e Curitiba, e 13 leigos de São Paulo, que foram para as ordenações dos padres Denes e Antônio.

O congresso, de acordo com o coordenador regional, Pe. José Cortes, propiciou o diálogo com os lei-

gos a partir da história da chegada dos primeiros verbitas na Amazônia, sua expansão territorial e opções pastorais, como também sobre o futuro da SVD na região.

Os congressistas compartilharam seu jeito de fazer missão e anunciar

o Reino de Deus presente no meio do povo, e escutaram os leigos e as suas propostas para continuarem, de mãos dadas, no caminho evangelizador. Também os pioneiros da missão verbita relataram suas experiências.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015

“Eu vim para servir”

A Campanha da Fraternidade deste ano, com o tema “Igreja e sociedade”, nos convida ao serviço. A partir do lema “Eu vim para servir”, apresentamos algumas iniciativas de paróquias verbitas comprometidas com a CF 2015.

ANBB, no espírito de serviço à sociedade brasileira, em parceria com outros setores sociais, como a OAB, MCCE (autores da Ficha Limpa), Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político e mais de 98 entidades da sociedade civil, formou a Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas.



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

base (CEBs). Além do conteúdo, também propõe dinâmicas, orações e cantos que facilitam e dinamizam os encontros nas comunidades e grupos de rua.

Como gesto concreto da CF, os participantes dos grupos, com os formulários do Projeto de Lei de Iniciativa Popular da

Reforma Política em mãos, saíram para coletar assinaturas na comunidade, nas famílias, no trabalho e nas ruas. Mas as ações não pararam aí. Segundo o Pe. Nicolau, a proposta foi levada à reunião dos padres das dez paróquias de Diadema, e estes a acolheram por unanimidade.

Graças ao empenho da Paróquia Santo Arnaldo Janssen e a adesão das outras paróquias, calcula-se que, em Diadema, serão recolhidas 10 mil assinaturas, o que é, na opinião do Pe. Nicolau, “uma contribuição significativa, como fruto do trabalho e desejo de mudança expressada a partir das bases das comunidades”.

Um milhão e setecentas mil assinaturas serão necessárias para pressionar a bancada política do País a aprovar a reforma política a partir do poder popular. Mais informações no site www.cnbb.org.br e www.reformapoliticademocratica.org.br. Participe!

Encontros de Formação



Nelson e Irani, que são casados, são missionários leigos da Família Arnaldina e assessoram encontros nas comunidades

Outra maneira de promover a CF 2015 são os encontros de formação, como o realizado na Paróquia Divino Espírito Santo, no Parque Regina, em São Paulo-SP, que reuniu cerca de 70 pessoas, no dia 24 de fevereiro. A reflexão conduzida pelo casal Nelson Tisky e Irani Franco, da Família Arnaldina, focalizou a Igreja povo de Deus, com base nos documentos “Lumen Gentium” e “Gaudium et Spes”, ambos do Concílio Vaticano II.

Segundo Valdirene Andrade, coordenadora da liturgia da paróquia, o encontro “mostrou a direção de um caminhar com uma Igreja capaz de ir, partir, abrir portas e acolher todos”. Para ela, a colocação sobre a opção de Jesus pelos pobres ajudou o grupo a entender que a missão da Igreja não é somente de cunho religioso e que esta não pode se isentar das questões políticas, econômicas e sociais, mas deve comunicar a todas as pessoas sua experiência de fé a partir de Jesus Cristo.

Outra ação relacionada à CF 2015 foi a formação litúrgica no dia 28 de fevereiro, aberta a toda comunidade, enfatizando o acolhimento, o serviço a Deus e o dispor-se para os mais necessitados. Valdirene acredita que, “como missionários e missionárias, buscando compreender e vivenciar a CF, podemos contribuir para um país mais justo, mais solidário, sem exclusão, que seja uma Pátria para todos”.



“Há muitas maneiras de doar a vida”

A Coordenadora-Geral da Congregação Missionária das Servas do Espírito Santo (SSpS), Irmã Maria Theresia Hörnemann, durante o mês de março, esteve no Brasil para se encontrar com as irmãs e conhecer as comunidades, escolas e atividades missionárias nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Tocantins.

Em entrevista ao Jornal Vida Missionária, Ir. Maria Theresia falou com muita franqueza sobre a missão das SSpS no mundo, os desafios que enfrentam, a busca de construir comunhão e de responder aos desafios de hoje. Ela ainda compartilhou sua experiência vocacional e projetos de futuro.

RIQUEZA E LIMITES DA INTERCULTURALIDADE

Para Ir. Maria Theresia a internacionalidade é uma de suas maiores alegrias. Com membros de 50 nacionalidades, ela afirma que a Congregação está descobrindo cada vez mais a riqueza das diferentes culturas e também suas limitações.

Daí, segundo ela, a importância de se conviver e trabalhar juntos, não só com as SSpS, mas também com verbitas (SVD) e as pessoas leigas, apreciando e aceitando a diversidade e a riqueza que fazem parte do Reino de Deus. Isso exige uma boa formação religiosa, espiritual e profissional, pois “precisamos ser competentes naquilo que fazemos; falamos muito sobre diálogo e necessitamos estar preparadas para isso”, explica.

Para Ir. Maria Theresia, uma das contribuições que a Congregação pode dar para a transformação da sociedade é “testemunhar uma Igreja onde cada pessoa ou nacio-



Ir. Maria Theresia: uma líder a serviço da vida

nalidade tem seu lugar, pois o Reino de Deus é para todos”. Ela lembra que “não é apenas continuar ajudando os pobres, mas ajudá-los a ajudarem a si mesmos, dando voz àqueles que, de outra forma, não teriam como falar”, referindo-se ao trabalho com a VIVAT Internacional, ONG na qual alterna a presidência com o Superior-Geral da Congregação do Verbo Divino e trabalha em conjunto com outras congregações junto à ONU.

Sobre a comunhão, ponto central das direções das SSpS no mundo inteiro para os próximos cinco anos, Ir. Maria Theresia é muito concreta: “Justamente porque somos diferentes, podemos colocar junto o que temos e construir comunhão”, o que significa “juntar recursos, forças e dinheiro” para atuar, de maneira mais efetiva, na transformação das situações.

DE ENFERMEIRA A COORDENADORA-GERAL

Irmã Maria Theresia descobriu sua vocação na Enfermagem. Seu sonho era dar a vida pelas crianças doentes e abandonadas, e imaginava trabalhar na Índia ou na África. Conheceu as SSpS por acaso e ficou muito tocada com o jeito de rezar das irmãs, intercedendo pelas necessidades do mundo

inteiro. Foi aí que percebeu que era isso o que ela queria, e entrou na Congregação.

Nos primeiros anos, Ir. Maria Theresia trabalhou na Enfermagem, mas depois dos votos perpétuos, pediram-lhe que assumisse a formação, o que não foi fácil, mas foi descobrindo que havia muitas maneiras de dar a vida, além do serviço aos doentes.

Ao assumir a liderança em sua Província, depois em nível congregacional e, nos últimos sete anos, como Coordenadora-Geral, Ir. Maria Theresia nunca abandonou totalmente a Enfermagem, pois esta faz parte de sua maneira de ser. As irmãs logo percebem seu cuidado carinhoso e se sentem acolhidas e à vontade com ela. Seu próprio estilo de liderança é informal, sempre voltado para o que traz mais vida às irmãs e à missão, e não aos protocolos. Dar sustento à vida é um de seus objetivos.

PROJETANDO O FUTURO

O trabalho em equipe é essencial para Ir. Maria Theresia, não só dentro da Congregação, mas em todos os âmbitos em que as irmãs atuam. Por isso, um de seus sonhos é o trabalho conjunto, em nível de igualdade, entre homens e mulheres, nas diferentes culturas e congregações.

Um passo concreto, para os próximos anos, é responder ao desafio dos imigrantes, que chegam aos milhares na Europa e em outras partes do mundo. Em Roma, junto com outras congregações religiosas, pretende dar início a uma comunidade para ajudar os imigrantes clandestinos que chegam da África pela Ilha de Lampedusa, no Mar Mediterrâneo.

Missionárias Servas do Espírito Santo

Anunciar e testemunhar o Evangelho é a alegria de uma missionária



PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua São Benedito, 2146
CEP: 04735-004 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 5687-7229
E-mail: vocacional@ssps.org.br
www.ssps.org.br

Missionários do Verbo Divino

Construímos comunidades de vida e esperança onde quer que vamos



REGIÃO AMAZÔNICA

Caixa Postal, 229
CEP: 68100-970 - Santarém-PA
Tel.: (93) 3523-2059
E-mail: verdiama@yahoo.com.br

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO

Rua: Paraopeba, 551
CEP: 09932-080 - Diadema - SP
Tel.: (11) 4091-5297
E-mail: pvsvd@hotmail.com
www.verbodivino.org.br

PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua Halfeld, 1179
CEP: 36016-015 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (32) 3229-9820 e 3221-3656
E-mail: provocasvd@bol.com.br
pastoralvocacionalsvd.blogspot.com

PROVÍNCIA BRASIL SUL

Rua Prof. Brandão, 155
CEP: 80040-010 - Curitiba-PR
Tel.: (41) 3023-2893
E-mail: pasvoc@yahoo.com.br

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua

No silêncio e na oração, proclamamos que Deus é tudo em nossas vidas



CONVENTO N. SR.ª DO CENÁCULO

Rua Nunes Machado, 150
CEP: 840045-410 - Ponta Grossa-PR
Tel.: (42) 3229-1629

Irmãs brasileiras partem em missão

Três jovens irmãs brasileiras partiram em missão, cada uma para um país diferente. Elas estão realizando o sonho de partilhar a vida e o Evangelho com outros povos, pois, para as missionárias servas do Espírito Santo, conviver com outras culturas faz parte da própria vocação.

DESCOBRINDO UMA NOVA CULTURA

Irmã Lucilene Soares recebeu o envio missionário para Gana, por três anos, e voltará para os votos perpétuos. Ela viajou no dia 15 de março e ainda está se adaptando à sua nova comunidade e aprendendo a língua e a cultura.

Na missa de despedida, em São Paulo, Ir. Lucilene revelou que, desde que conheceu Ir. Dalia Schneiders, missionária brasileira que ficou 49 anos em Gana, tinha o desejo de ir para lá. Por isso, está muito agradecida pela oportunidade.



ENCONTRANDO AS PRÓPRIAS RAÍZES

Irmã Odete Mendonça viajou para Luanda, em Angola, no dia 17 de fevereiro, e está ajudando as irmãs do Centro Xandala de Medicina Natural. Por enquanto, ela ainda está conhecendo a nova realidade, mas já atua nos diversos trabalhos, especialmente na acolhida das pessoas que chegam para tratar da saúde.

Ela escreveu que está muito feliz e se adaptando rapidamente, pois está realizando o sonho de encontrar as próprias raízes junto ao povo africano.



PARTILHANDO COM O POVO AMERÍNDIO

Irmã Eunice Ferreira Figueiró celebrou sua missa de envio no dia 8 de fevereiro, em Ponta Grossa-PR, e viajou alguns dias depois para a Bolívia, onde realizará sua missão junto ao povo ameríndio de lá.

Antes da missa, Dom Sérgio Braschi, bispo de Ponta Grossa e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária, deu uma bênção especial de envio para Ir. Eunice, encorajando-a abraçar o processo de inculturação.

